

Pacote de projetos anti-servidor tramita no Congresso

Propostas são de Lula, FHC, deputados e do STF

Atualmente, tramitam no Congresso Nacional pelo menos seis projetos de lei que miram direitos dos servidores públicos federais. Se aprovados, podem abrir as portas para medidas similares nos estados.

Os projetos versam sobre demissão, privatização de áreas sociais, congelamento de salários, calote nos precatórios, fim do direito de greve e da aposentadoria integral etc. “Eles representam um dos maiores ataques dos últimos tempos ao funcionalismo”, diz o analista político Antônio Augusto de Queiroz, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), em entrevista ao *site* do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo (Sintrajud).

Segundo Queiroz, os projetos agregam aspectos das ‘reformas’ trabalhista, previdenciária e do Estado defendidas pelo governo Lula. Um deles, o PLP 248/98, prevê a demissão de servidores por desempenho “insuficiente” e está pronto para ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados. Este PLP foi enviado ao Congresso na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso e,

agora, ganhou apoio da base do governo Lula. Os servidores serão avaliados nos quesitos produtividade, cumprimento de normas de conduta, assiduidade e pontualidade. A avaliação anual ficará a cargo de uma comissão composta por quatro pessoas, entre elas o chefe imediato do servidor. Após a primeira avaliação negativa, o funcionário é submetido a um processo de capacitação. Caso seja reprovado em uma segunda avaliação consecutiva, ou em três de cinco avaliações, é instaurado processo administrativo para demiti-lo. “O projeto abre caminho para a perseguição pelas chefias aos servidores”, avisa Queiroz.

Quais são os projetos DEMISSÕES

O Projeto de Lei Complementar 248, de 1998, regulamenta o item da Emenda Constitucional nº 19, que prevê o fim da estabilidade do servidor público. Estabelece como será a demissão de servidores por desempenho “insuficiente”. Aprovado na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, o projeto, que já passou pelo Senado, vai agora ser apreciado no plenário da Casa.



SALÁRIOS CONGELADOS

O Projeto de Lei Complementar 01/2007, do PAC, restringe as despesas com pessoal por parte da União. Na prática, congela os salários por dez anos.

PRIVATIZAÇÃO

O PLP 92/2007 autoriza a criação de “fundações estatais de direito privado” para contratação de servidores pela CLT. Encontra-se na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados e está para ser votado.

APOSENTADORIA

O PL 1.992/2007 institui a previdência complementar para os servidores públicos e põe fim, para os futuros servidores, à paridade e à integralidade da aposentadoria. O projeto joga nas mãos dos bancos privados o ‘mercado’ da seguridade do funcionalismo. O governo também tenta

aprovar uma terceira etapa da ‘reforma’ da Previdência. O Fórum Nacional da Previdência, criado com esse objetivo pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), já concluiu o relatório final.

DIREITO DE GREVE

Projeto de lei da deputada federal Rita Camata (PMDB-ES) cerceia este direito. O PL 4.497/01 encontra-se para ser votado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Já o STF decidiu, no dia 25 de outubro, que a greve nos serviços públicos deve seguir as regras do setor privado (Lei 7.783/89).

PRECATÓRIOS

A Proposta de Emenda Constitucional 12/2006 retira o caráter alimentar dos precatórios dos servidores, limita os recursos orçamentários para o pagamento de tais dívidas e institui os leilões para venda de precatório por menos da metade do valor de face.

A vida verdadeira

○ que passou não conta?
Indagarão as bocas desprovidas.
Não deixa de valer nunca.
○ que passou ensina,
Com sua garra e seu mel.
Por isso é que agora vou assim,
No meu caminho. Publicamente andando.
Não, não tenho um caminho novo.
○ que tenho de novo é o jeito de caminhar.
Aprendi (o caminho me ensinou)
A caminhar cantando
Como convém a mim e aos
que vão comigo,
Pois já não vou mais sozinho.

Tiago de Mello

O Sintunesp deseja a todos um novo ano trilhado na alegria da solidariedade e na ousadia da luta. Feliz 2008!